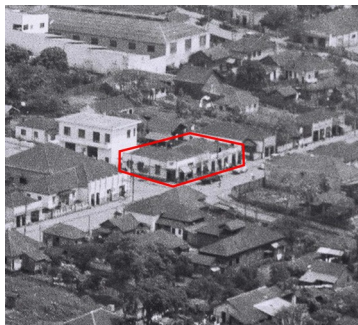


QUADRA 30 LOTE 06/07 – PRÉDIO DO SENHOR JOAQUIM ANTUNES



Registro fotográfico de 1949.
Fonte: Acervo do Museu Histórico de Londrina, 2019.



Registro fotográfico de 2019.
Fonte: Rodrigues, 2019. Acervo do Projeto de Pesquisa 10102/UEL.

IDENTIFICAÇÃO

Endereço Avenida Duque de Caxias, 3183, 3197 e 3201	Quadra/Lote(s) Q30/L6/7	Bairro/Distrito Centro
Morador: <input type="checkbox"/> Proprietário <input checked="" type="checkbox"/> Inquilino <input type="checkbox"/> Ambos Não consta/Relojaria Santa Maria, Pedalon e Fiolar	Tel. Contato (43) 3322 4231 (43) 3324 2112 (43) 3356 3300	Data de Construção 1939

CARACTERIZAÇÃO

Uso Atual/Uso Inicial Relojaria Santa Maria, Pedalon e Fiolar/Não consta Comercial e residencial/Comercial e residencial	Alterações <input type="checkbox"/> Inalterada <input checked="" type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Significativa
Estado de Conservação* <input type="checkbox"/> A bom <input checked="" type="checkbox"/> B regular <input type="checkbox"/> C ruim	<input checked="" type="checkbox"/> B Cobertura <input type="checkbox"/> E Estrutura <input checked="" type="checkbox"/> B Vedos <input type="checkbox"/> Fundação <input checked="" type="checkbox"/> B Detalhes <input type="checkbox"/> B Aspecto Geral

SIGNIFICÂNCIA

Os prédios atuais são de 1939 e de 1944, sendo primeiramente, lote 6 e, posteriormente, lote 6/7. Seu inventário foi realizado em razão de ser edificação pioneira e integrar o conjunto da paisagem urbana histórica do trecho documentado da Avenida Duque de Caxias (RÓDRIGUES, 2018). Testemunho de tipologia construtiva formadora do tecido urbano e paisagem urbana histórica – salão comercial de uso misto.

O primeiro edifício em alvenaria (lote 6), de propriedade de Joaquim Antunes e projetado por Odilon Borges de Carvalho, e o segundo (lote 7 / proprietário: Sr. Francisco Neto Pires / engenheiro civil: Harry Baer Bottmann) são percebidos na aerofoto de 1949; edificação alinhada à calçada e que exibe características da corrente arquitetônica *Art déco* – platibandas geometrizadas em alto e baixo relevo, com enaltecimento da esquina.

É identificado, pelas informações tiradas dos documentos e dos projetos arquitetônicos, que a edificação manteve-se com a família Antunes de 1939 a 1953: 1939 – Joaquim Antunes; 1948 – Viúva Antunes e Filho; 1953 – Sr. Manuel Antunes.

Levantamento:

Taís Ribeiro da Cunha (1ª edição)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão geral)
Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019 / Projeto PROMIC 2020

Data
2019

Folha
01/15

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E266

Neutro Import. Excepc.

DESCRIÇÃO

Edifício 1: Típica edificação térrea composta pelos usos comercial e residencial concomitantemente. Constam no SCI/PML dois projetos aprovados, em 1939 e 1953 - respectivamente um salão para comércio unido a uma residência, com projeto assinado por Odilon Borges de Carvalho e uma extensão do prédio existente pelo engenheiro civil Elízio Felli.

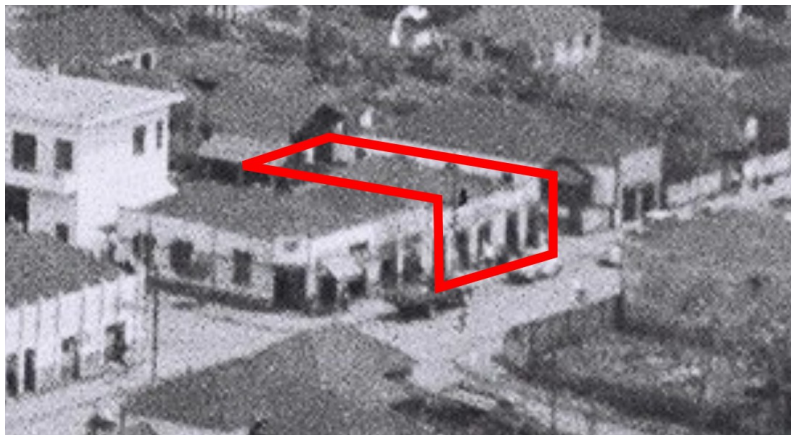
Salão Comercial – Pequeno salão de 5 x 8,55 m posicionado no alinhamento predial; quatro aberturas frontais, cujo fechamento se dá por portas de aço (rolo); cobertura simples em 4 águas, e platibanda frontal escalonada (possivelmente para esconder o telhado) com arremate em relevo, com menção ao estilo *Art Déco* (simplificado). Nos dias atuais, nota-se que alguns detalhes originais da edificação – como as aberturas – foram substituídos. Originalmente, apresentava portas trabalhadas em madeira constituídas por vidros em sua parte superior. Calçamento frontal em concreto simples, razoavelmente conservado; a edificação expõe boas condições construtivas, apesar do aspecto estético ruim – aparenta descuido com a pintura e conservação.

O projeto aprovado (1939) é apresentado em folha única, assinado por Odilon Borges de Carvalho, conta com planta (1:50) e 2 cortes em escala 1:50 / fachada principal 1:50 / situação em esc. 1:2000 e sem o carimbo com as informações técnicas. Em 1948, é solicitado um aumento de alvenaria de tijolos, de acordo com um documento encontrado no SCI/PML.

Portanto, constam no Setor de Cadastro Imobiliário SCI/PML os seguintes projetos aprovados:

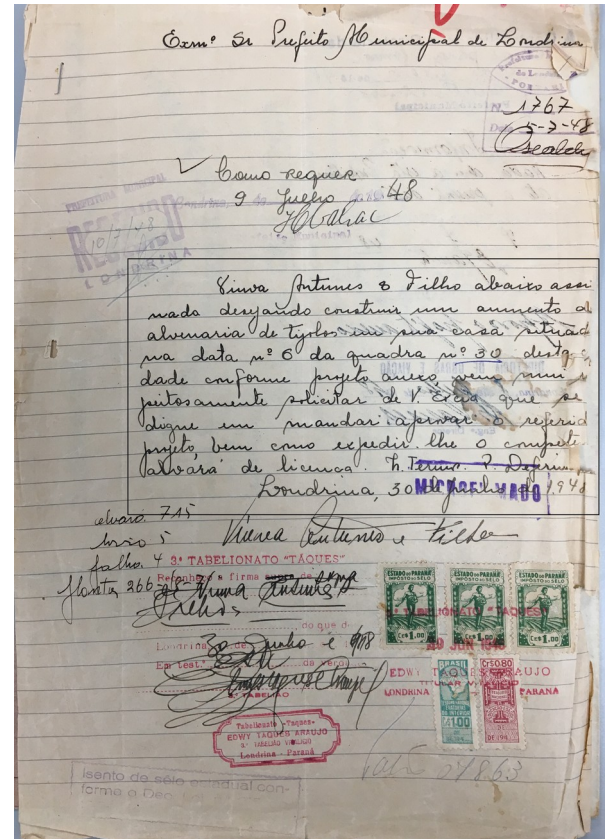
1939 – prédio em alvenaria / Odilon Borges de Carvalho;

1953 – ampliação edifício existente (depósito) / Elízio Felli.



Registro fotográfico de 1949.

Fonte: Acervo do Museu Histórico de Londrina, 2019.



Documento histórico, 1948 – solicitação de alvará de licença de construção em nome do pioneiro.

Ortofoto de 2011.

Fonte: SIGLON, 2021.

A edificação marcada é aquela que tem importância por possuir fachada principal para a Avenida Duque de Caxias.

Levantamento:

Tais Ribeiro da Cunha (1ª edição)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão geral)

Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019 / Projeto PROMIC 2020

Data

2019

Folha

02/15

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E266

Neutro Import. Excepc.

DESCRIÇÃO

Edifício 2: Edificação térrea mista com valorização do acesso situado na esquina. Constam no SCI/PML dois projetos aprovados, em 1944 e 1953 – respectivamente um edifício comercial e residencial, e casa residencial (fundos), com projeto assinado por Harry Baer Bottmann e um segundo prédio de caráter misto (fundos), desenhado por Elízio Felli. Terreno com dimensões de 15 x 50 m.

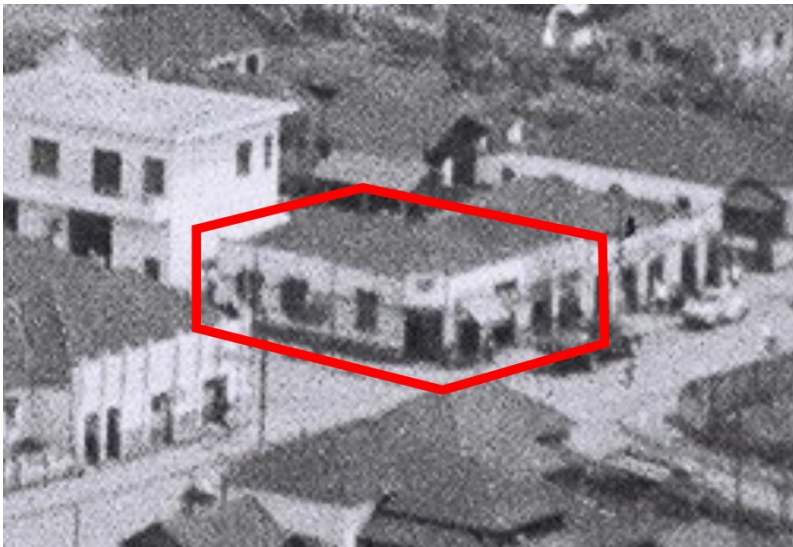
Salão Comercial – Pequeno salão de 6 x 9 m posicionado no alinhamento predial; cinco aberturas frontais, cujo fechamento se dá por portas de aço (rolo); cobertura simples em 4 águas, e platibanda frontal escalonada (possivelmente para esconder o telhado) com arremate em relevo, com menção ao estilo *Art déco* (simplificado). Atualmente, alguns detalhes originais da edificação não permaneceram. As portas eram de madeira, todas frisadas e padronizadas em relação à edificação do lote 6. Calçamento frontal em concreto simples, razoavelmente conservado; a edificação expõe boas condições construtivas, apesar do aspecto estético ruim – aparenta descuido com a pintura e conservação (pichações).

O projeto aprovado (1944) é apresentado em folha única, assinado por Harry Baer Bottmann, conta com planta (1:100) e 1 corte em escala 1:50 / 2 fachadas (sem escala) / situação em esc. 1:200 e carimbo com informações técnicas.

Portanto, constam no Setor de Cadastro Imobiliário SCI/PML os seguintes projetos aprovados:

1944 – prédio em alvenaria (misto) e casa residencial (fundos) / Harry Baer Bottmann;

1953 – edificação mista (2 pavimentos) / Elízio Felli.



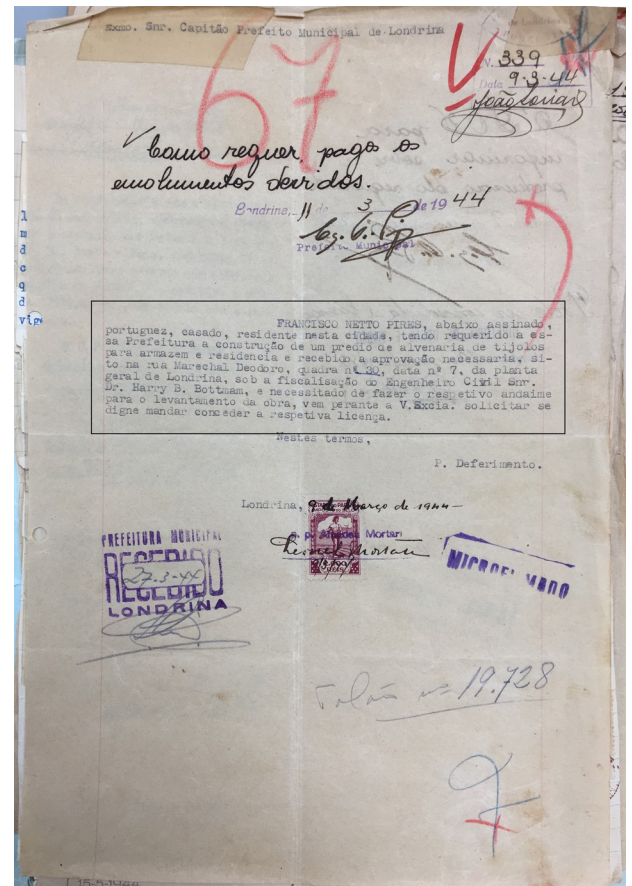
Registro fotográfico de 1949.

Fonte: Acervo do Museu Histórico de Londrina, 2019.



Ortofoto de 2011. Fonte: SIGLON, 2021.

A edificação marcada é aquela que tem importância por possuir fachada principal para a Avenida Duque de Caxias.



Documento histórico, 1944 – pedido de habite-se construção de armazém e residência.

Levantamento:

Taís Ribeiro da Cunha (1ª edição)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão geral)

Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019 / Projeto PROMIC 2020

Data

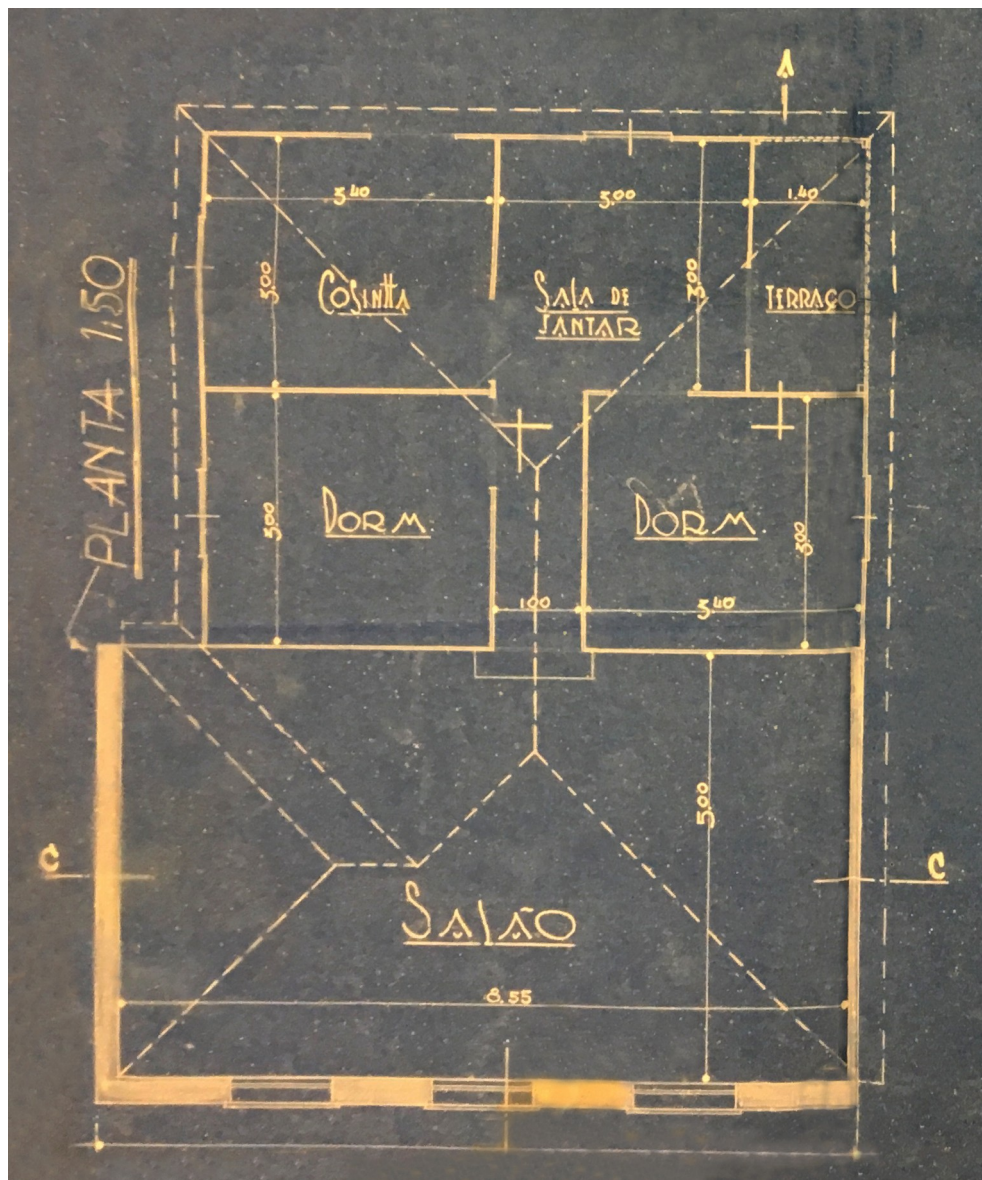
2019

Folha

03/15

PLANTA BAIXA

Fonte: Cadastro Imobiliário da Prefeitura Municipal de Londrina, 2019.



Acima: Planta de situação, 1939.

Ao lado:
Planta baixa salão comercial e residência, 1939 (existente).
Destaque: tipologia construtiva formadora da paisagem urbana da avenida: as funções comercial e residencial são contíguas e conectadas por uma porta interna, demonstrando a concomitância das funções – o proprietário/morador é também o comerciante.
A planta de situação de 1939 marca a denominação anterior da Av. Duque de Caxias – na época, Rua Cambé.

ELEVAÇÕES/CORTES

Fonte: Cadastro Imobiliário da Prefeitura Municipal de Londrina, 2019.



Fachada frontal salão comercial e residência, 1939 (existente).



Corte AA salão comercial e residência, 1939 (existente).



Corte CC salão comercial e residência, 1939 (existente).

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

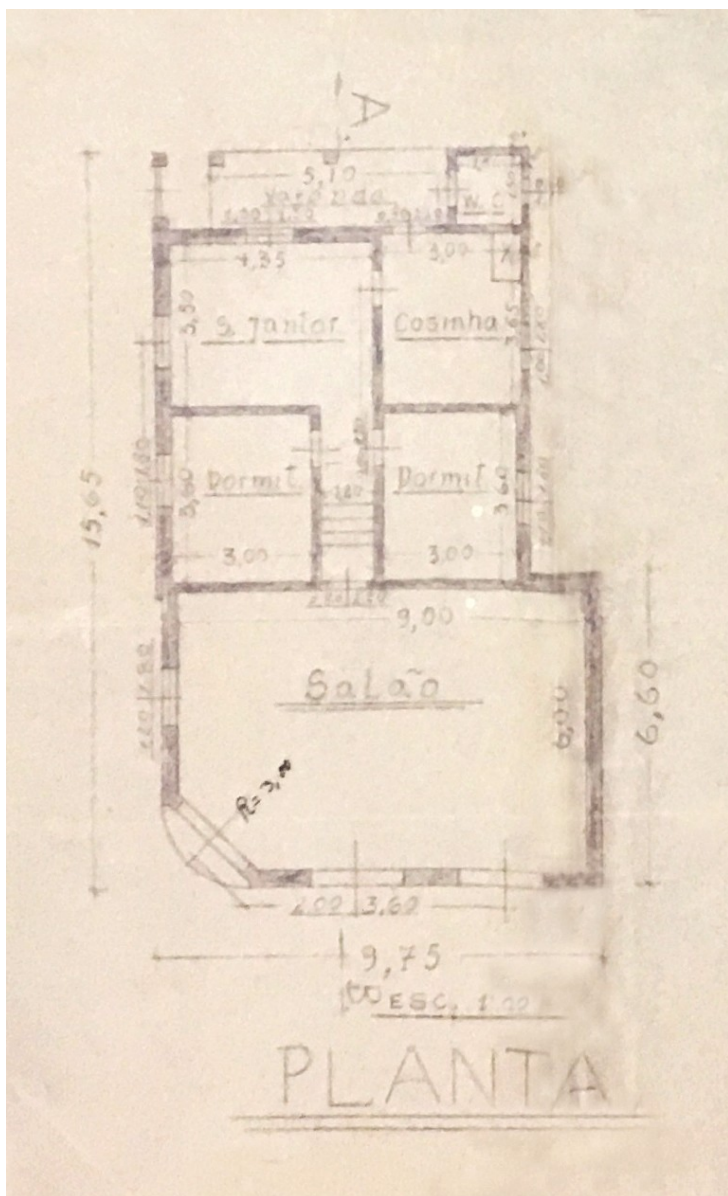
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E266

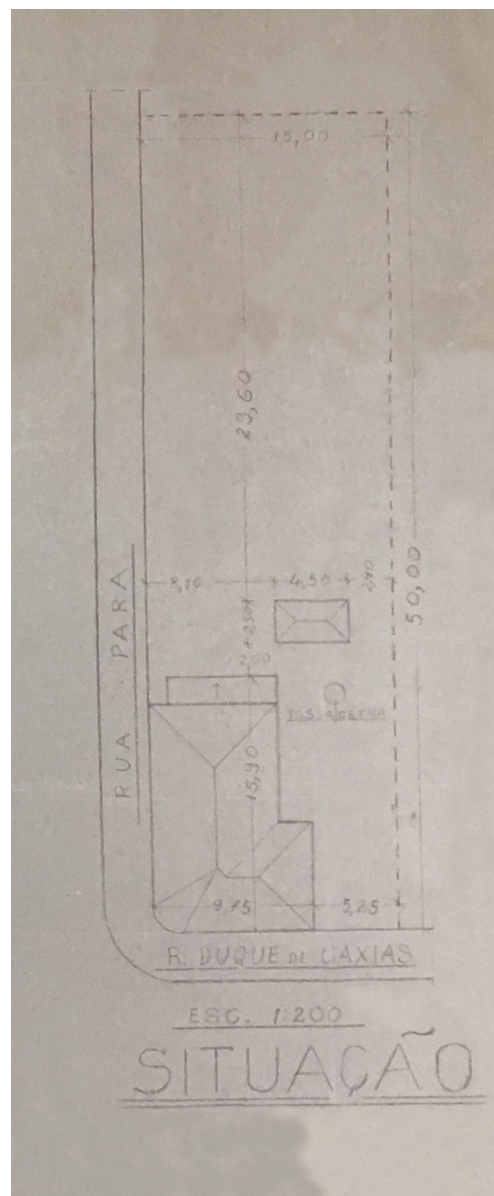
Neutro Import. Excepc.

PLANTA BAIXA

Fonte: Cadastro Imobiliário da Prefeitura Municipal de Londrina, 2019.



Planta baixa salão comercial e residência, 1944 (existente).



Planta de situação, 1944.

Levantamento:

Taís Ribeiro da Cunha (1ª edição)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão geral)

Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019 / Projeto PROMIC 2020

Data

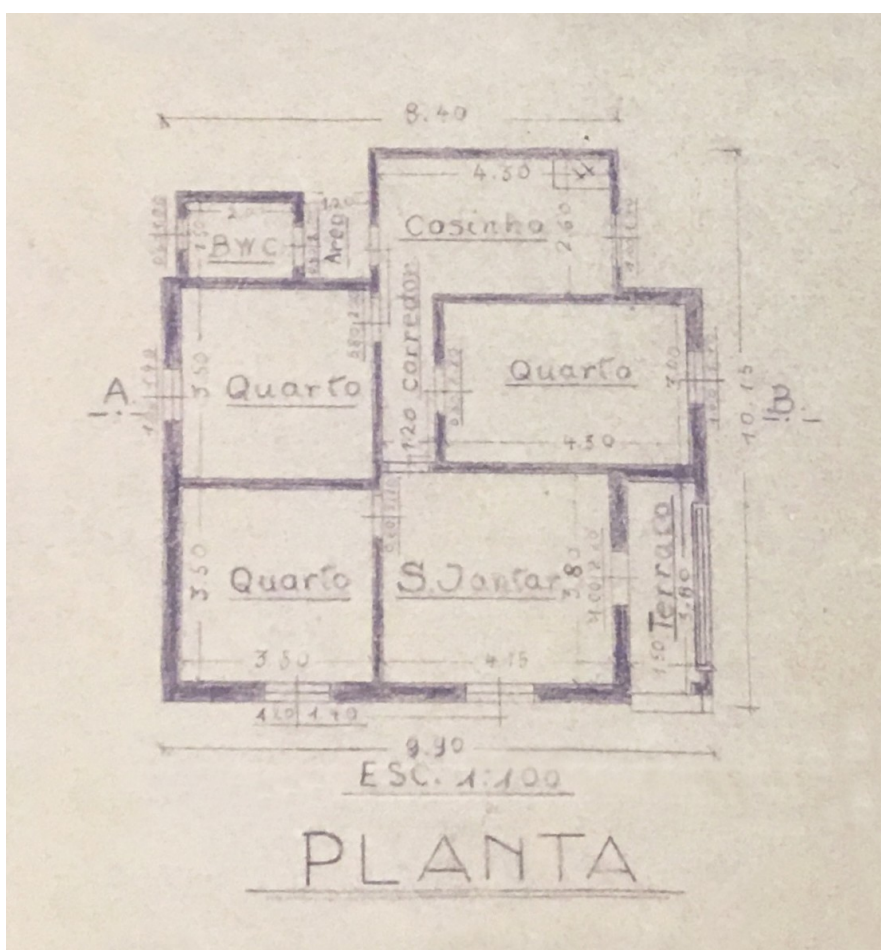
2019

Folha

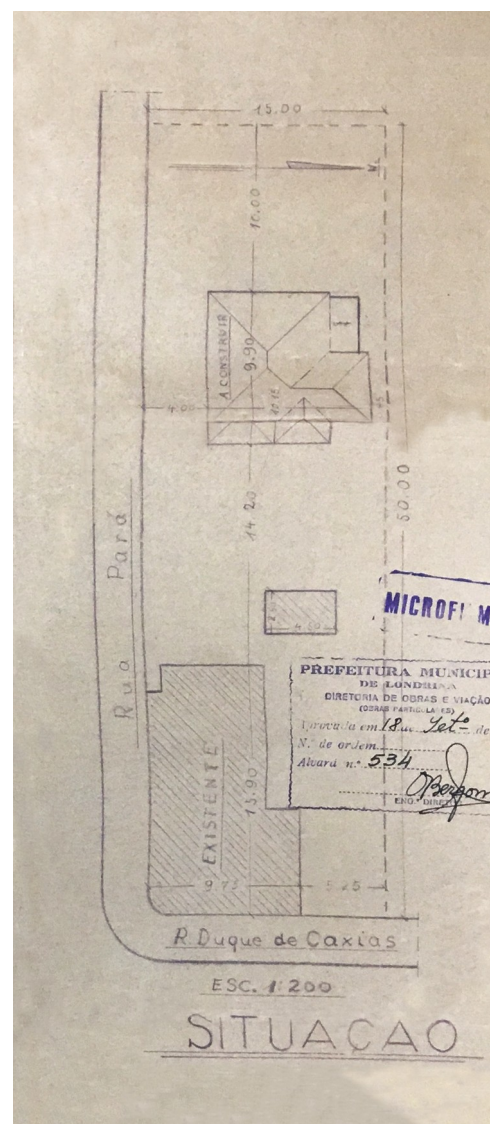
06/15

PLANTA BAIXA

Fonte: Cadastro Imobiliário da Prefeitura Municipal de Londrina, 2019.



Planta baixa residência (fundos), 1944.



Planta de situação, 1944.

Levantamento:

Taís Ribeiro da Cunha (1ª edição)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão geral)

Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019 / Projeto PROMIC 2020

Data

2019

Folha

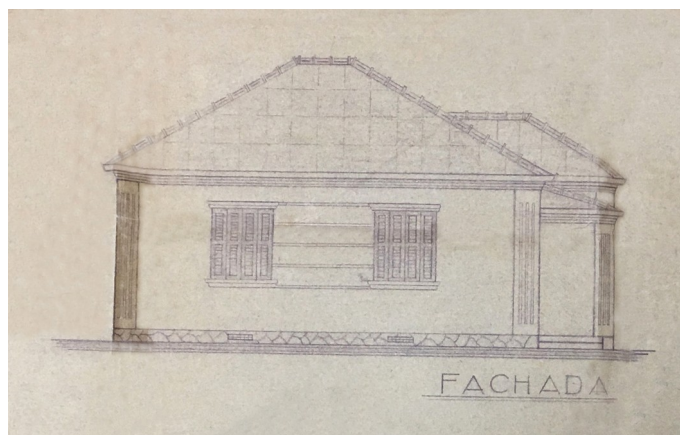
07/15

ELEVAÇÕES/CORTES

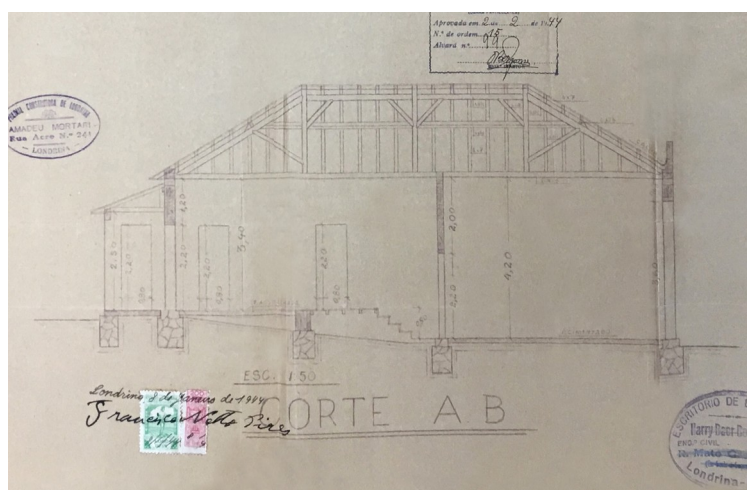
Fonte: Cadastro Imobiliário da Prefeitura Municipal de Londrina, 2019.



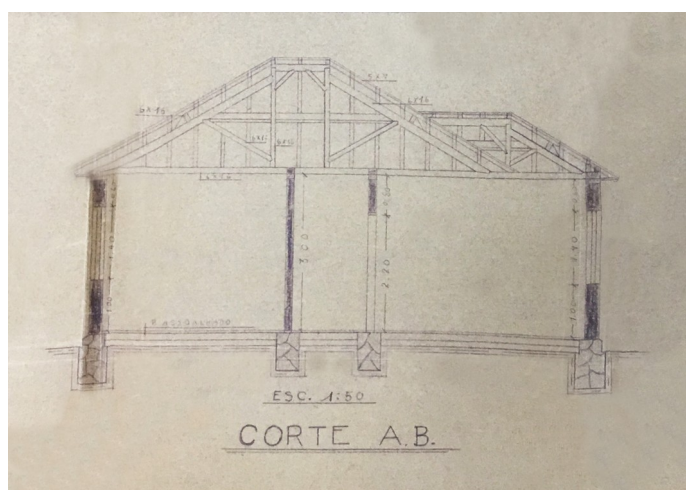
Fachada frontal salão comercial e residência, 1944 (existente).



Fachada frontal residência (fundos), 1944.



Corte AB salão comercial e residência, 1944 (existente).



Corte AB residência (fundos), 1944.

Levantamento:
Tais Ribeiro da Cunha (1ª edição)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão geral)
Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019 / Projeto PROMIC 2020

Data: 2019
Folha: 08/15

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

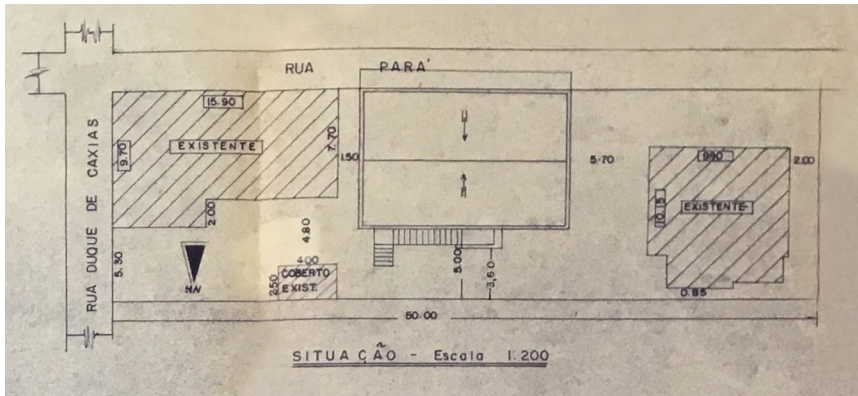
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E266

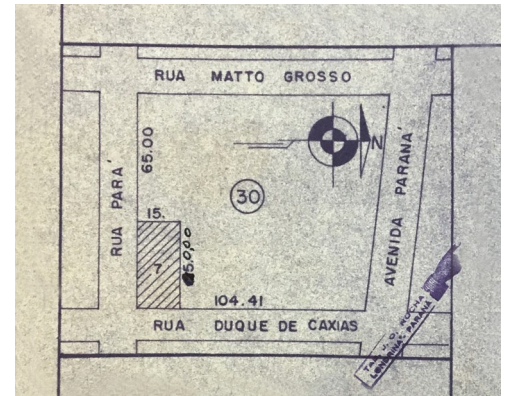
Neutro Import. Excepc.

PLANTA BAIXA

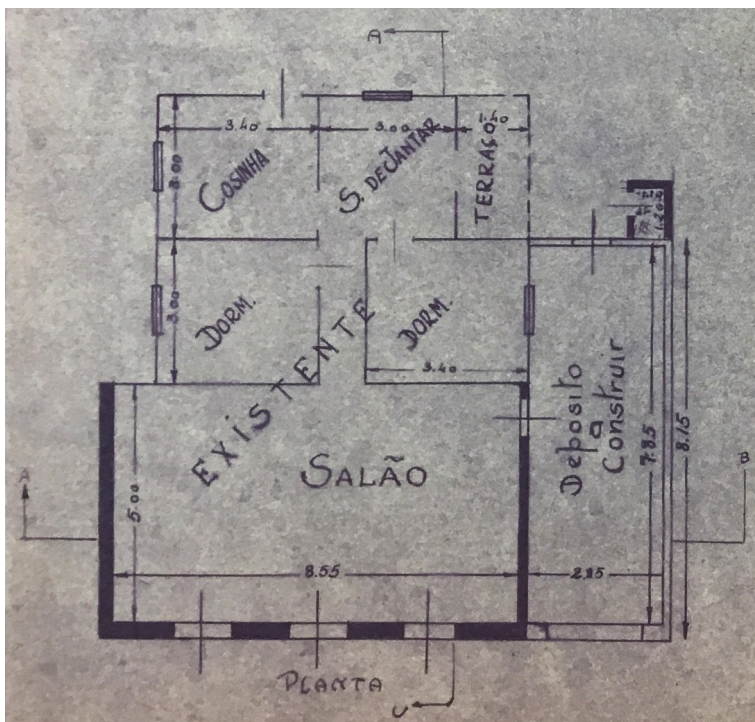
Fonte: Cadastro Imobiliário da Prefeitura Municipal de Londrina, 2019.



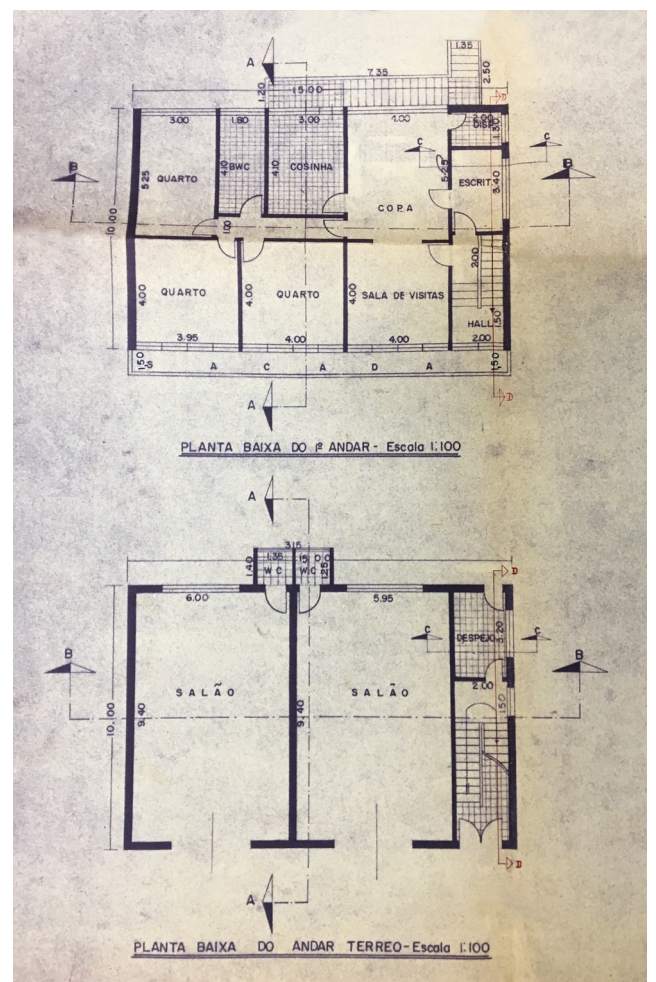
Implantação, 1953.



Planta de situação, 1953.



Planta baixa salão comercial e residência, 1953 (existente).



Plantas térreo e primeiro andar 3ª edificação, 1953.

Levantamento:

Taís Ribeiro da Cunha (1ª edição)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão geral)

Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019 / Projeto PROMIC 2020

Data

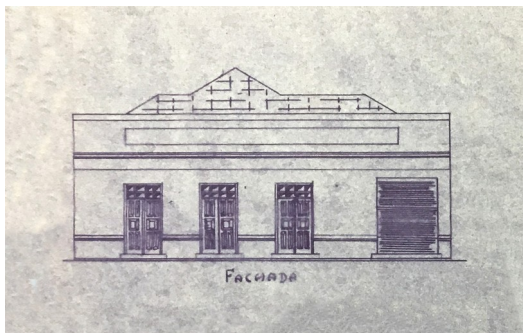
2019

Folha

09/15

ELEVAÇÕES/CORTES

Fonte: Cadastro Imobiliário da Prefeitura Municipal de Londrina, 2019.



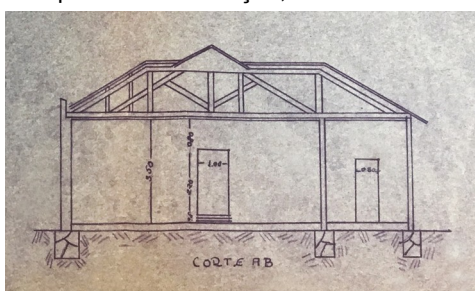
Fachada frontal salão comercial e residência, 1953 (existente).



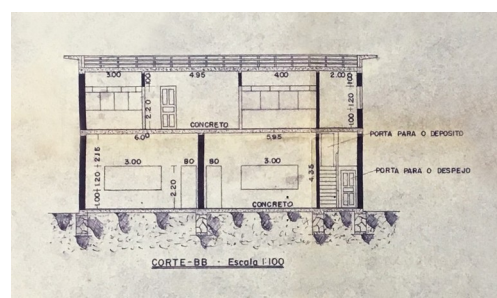
Fachada frontal 3ª edificação, 1953.



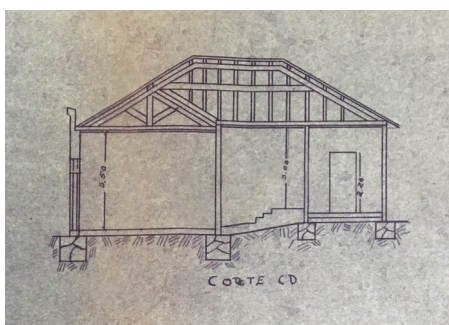
Perspectiva 3ª edificação, 1953.



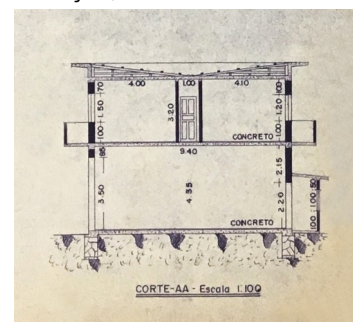
Corte AB salão comercial e residência, 1953 (existente).



Corte BB 3ª edificação, 1953.



Corte CD salão comercial e residência, 1953 (existente).



Corte AA 3ª edificação, 1953.

Levantamento:

Taís Ribeiro da Cunha (1ª edição)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão geral)

Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019 / Projeto PROMIC 2020

Data
2019

Folha
10/15

PRANCHAS

Fonte: Cadastro Imobiliário da Prefeitura Municipal de Londrina, 2019.



Projeto arquitetônico, 1939 (existente).



Projeto arquitetônico, 1944 (existente).

Levantamento:

Taís Ribeiro da Cunha (1ª edição)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão geral)

Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019 / Projeto PROMIC 2020

Data

2019

Folha

11/15

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

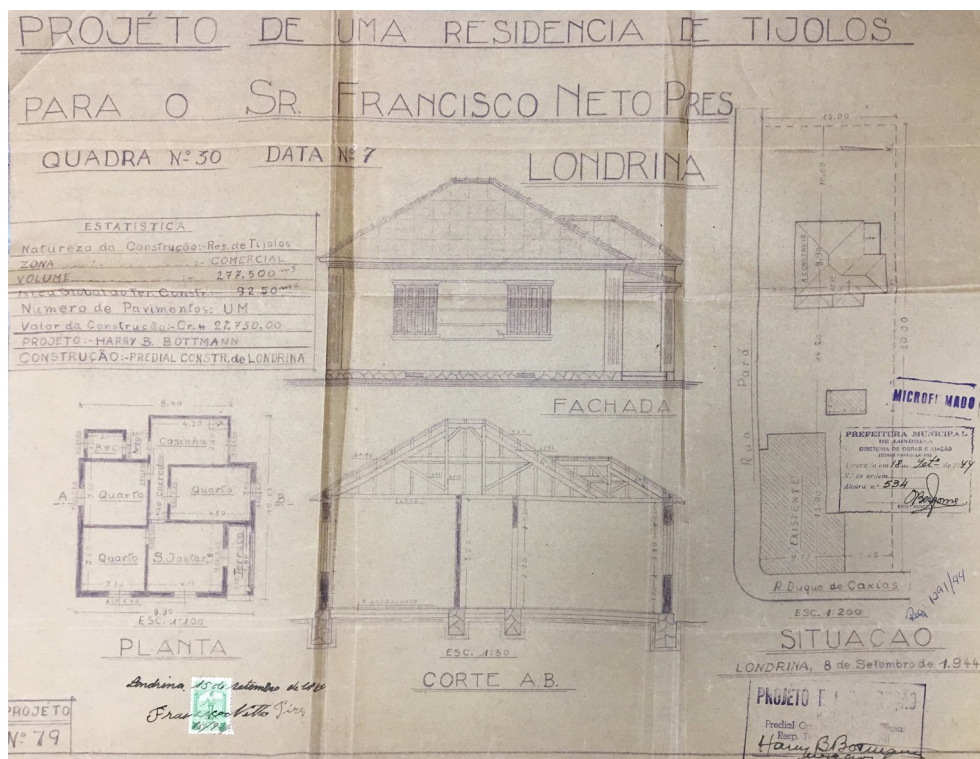
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E266

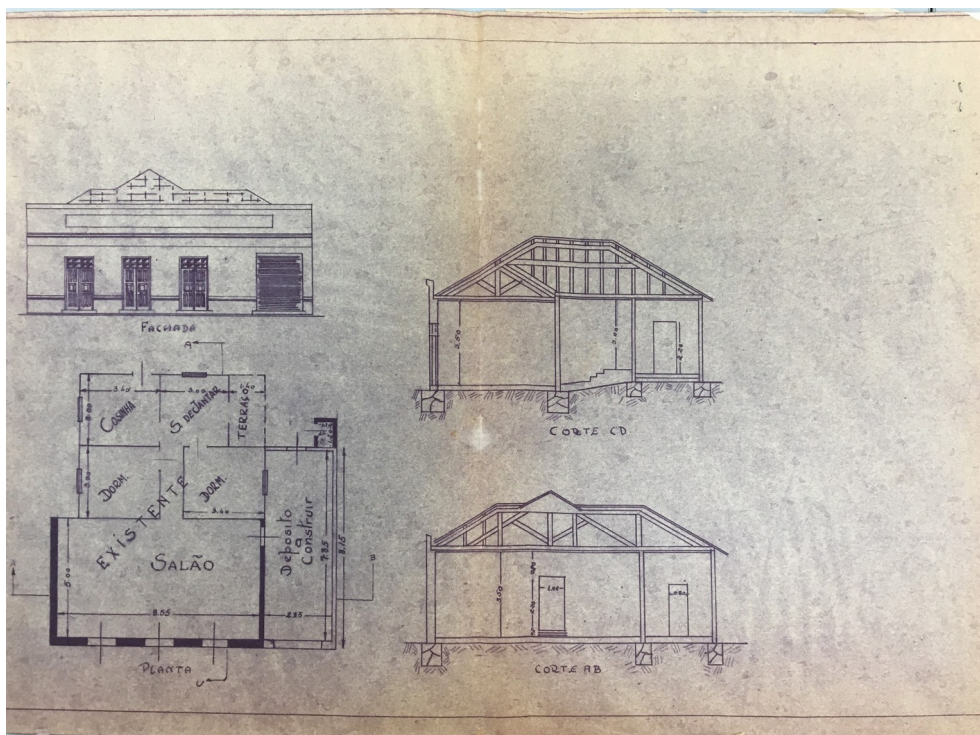
Neutro Import. Excepc.

PRANCHAS

Fonte: Cadastro Imobiliário da Prefeitura Municipal de Londrina, 2019.



Projeto arquitetônico, 1944.



Projeto arquitetônico, 1953 (existente).

Levantamento:

Tais Ribeiro da Cunha (1ª edição)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão geral)

Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019 / Projeto PROMIC 2020

Data

2019

Folha

12/15

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

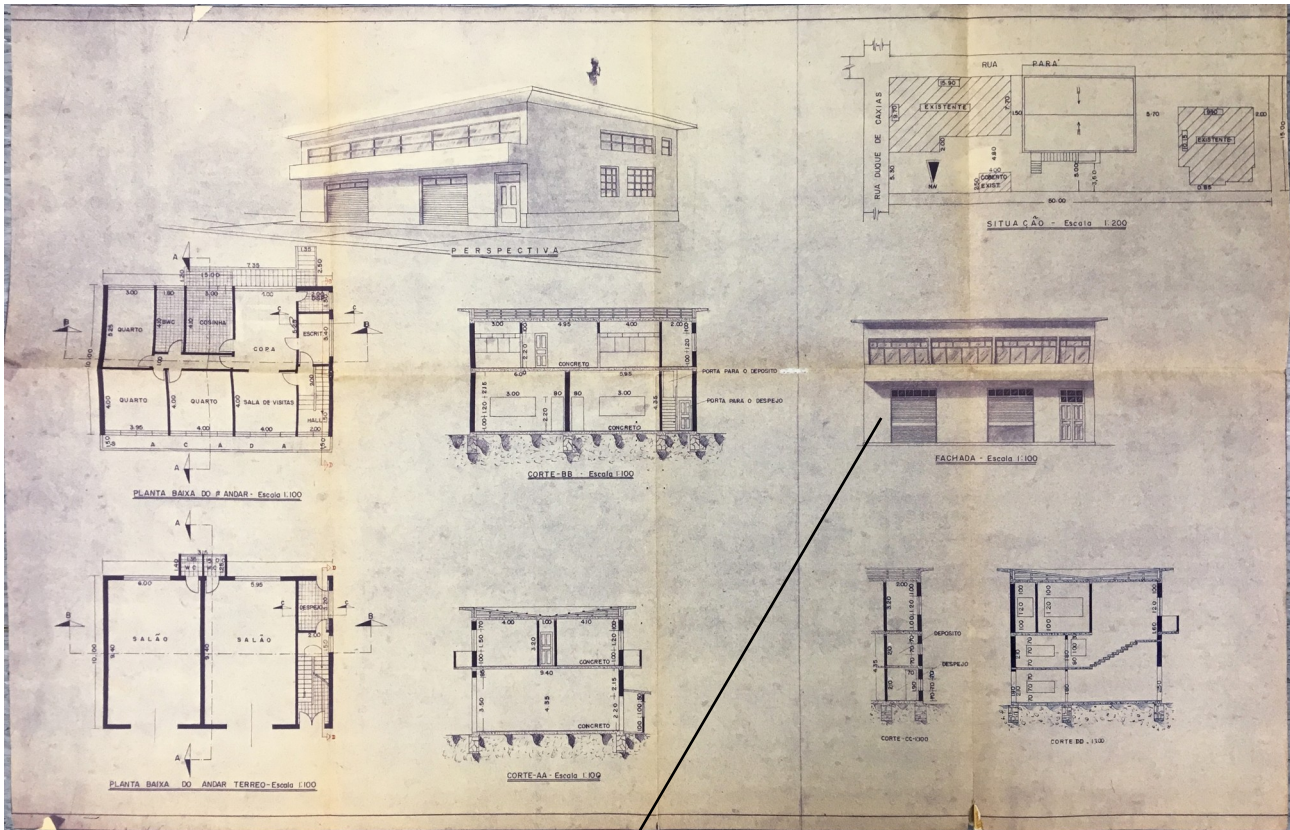
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E266

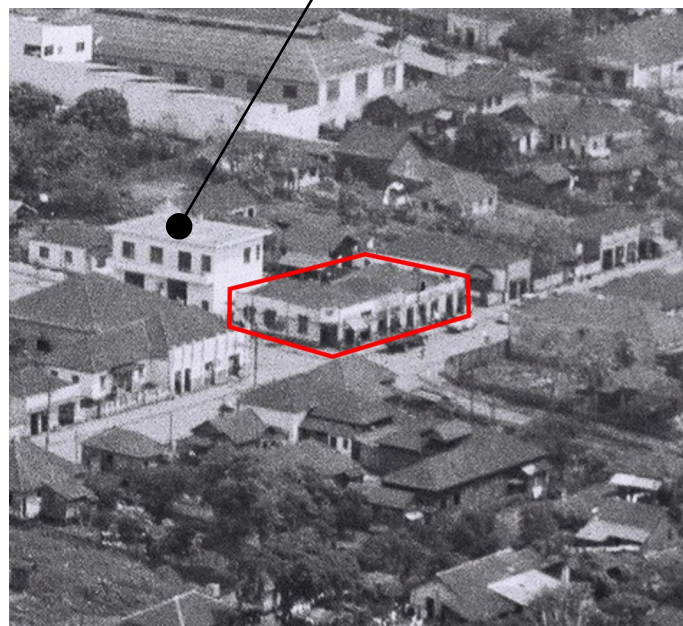
Neutro Import. Excepc.

PRANCHAS

Fonte: Cadastro Imobiliário da Prefeitura Municipal de Londrina, 2019



Projeto arquitetônico, 1953.



Registro fotográfico de 1949.

Fonte: Acervo do Museu Histórico de Londrina, 2019.

Levantamento:

Taís Ribeiro da Cunha (1ª edição)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão geral)

Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019 / Projeto PROMIC 2020

Data

2019

Folha

13/15

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

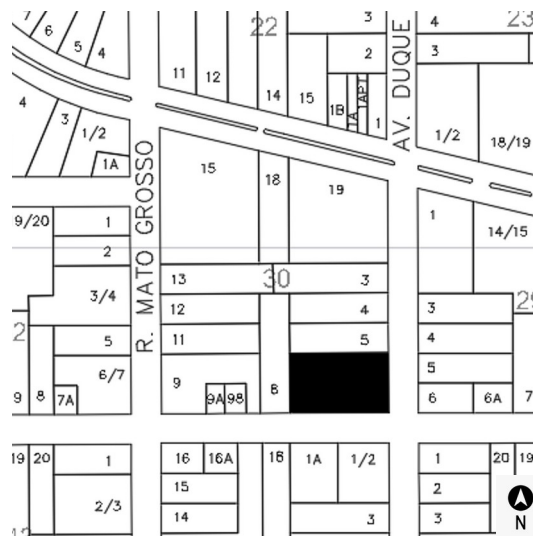
E266

Neutro Import. Excepc.

INSERÇÃO URBANA



Aerofoto de 1949. Fonte: SIGLON.



Base cadastral de 2008. Fonte: Cadastro Imobiliário PML.



Base cadastral e planialtimétrica, 1991. Fonte: IPPUL.



Ortofoto de 2011. Fonte: SIGLON.

IDENTIFICAÇÃO COMPLEMENTAR

Projetista/Construtor	Área do Lote	Área Construída	Data Aprovação/Habite-se
Engenheiro civil: Odilon Borges de Carvalho (1939)	750 m ² (1953)	577,43 m ² (1953)	Não consta
Engenheiro civil: Harry Baer Bottmann (1944)			
Engenheiro civil: Elízio Felli (1953)			

Levantamento:

Taís Ribeiro da Cunha (1ª edição)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão geral)

Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019 / Projeto PROMIC 2020

Data

2019

Folha

14/15

FONTES DE PESQUISA

Fontes primárias (dados e imagens):

Instituto de Planejamento Urbano de Londrina (IPPUL).
Museu Histórico de Londrina Pe. Carlos Weiss (MHL).
Memória Paraná. Rede de Informações Museus Paraná.
Setor de Cadastro Imobiliário da Prefeitura do Município de Londrina (SCI/PML).
Sistema de Informação Geográfica de Londrina (SIGLON).

Pesquisa complementares / sistematização e textos:

OLIVEIRA, Camila S. de. Avenida Duque de Caxias: um patrimônio histórico entre permanências e transformações. Londrina: PROMIC (Programa Municipal de Incentivo à Cultura), 2020.
RODRIGUES, Eloisa R. R. A paisagem da rua comercial em Londrina: transformações e permanências. Projeto de Pesquisa n. 10102, Departamento de Arquitetura e Urbanismo, CTU – Centro de Tecnologia e Urbanismo, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2019.
RODRIGUES, Eloisa R.; ZANON, Elisa R.; CABRERA, Letícia. Tipologias Comerciais na Av. Duque de Caxias: estudo de permanências a partir da abordagem tipo morfológica. In: COLÓQUIO INTERNACIONAL SOBRE COMÉRCIO E CIDADE, 6, Porto Alegre. Anais [...]. Porto Alegre: UFRGS, 2018, p. 768-792.

Referências adicionais (outros livros / materiais consultados):

YAMAKI, H. (coord.). Plano Diretor de Preservação do Patrimônio Cultural de Londrina (PDPPCL). Documento para discussão. Prefeitura Municipal de Londrina, 2003.

MÉTODO DE ELABORAÇÃO DO INVENTÁRIO DA AVENIDA DUQUE DE CAXIAS – 2015 A 2020

O inventário arquitetônico / urbanístico em questão foi desenvolvido no contexto dos projetos de Pesquisa e Extensão ocorridos na UEL - Universidade Estadual de Londrina entre os anos 2016-2020, já referenciados. Durante este período foram coletados / analisados dados sobre as edificações existentes em cada lote do trecho considerado histórico (entre as ruas Benjamin Constant - Juscelino Kubitschek). Ressalva-se que o inventário pode trazer informações sobre um ou mais edifícios existentes, e/ou que foram demolidos, sendo que optou-se por manter a documentação histórica referente a formação do tecido urbano, trajetória da edificações, técnicas construtivas e representativas, entre outros processos, como testemunho das diferentes épocas da cidade de Londrina. Também foram mantidos os registros gráficos originais (referentes aos projetos arquitetônicos), a fim de documentar a evolução das técnicas construtivas.

OBSERVAÇÃO EM RELAÇÃO AO ESTADO DE CONSERVAÇÃO

(*) Levantamentos relativos ao estado de conservação realizados somente externamente, por meio de registros fotográficos (fachadas, volumetria e cobertura). É necessário complementar, quando necessário, documentação do interior da edificação, relativas à estrutura, fundações, e outros aspectos que podem exigir perícia técnica mais aprofundada, ou mesmo invasiva no imóvel.

Levantamento:

Taís Ribeiro da Cunha (1ª edição)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão geral)
Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019 / Projeto PROMIC 2020

Data	Folha
2019	15/15